



- REQUERIMENTO Número /XI ( .ª)
- PERGUNTA Número 29 /XI (2 .ª)

Expeça-se
Publique-se
15109110
O Secretário da Mesa

**Assunto: Dados do Sucesso escolar desagregados**

**Destinatário: Ministério da Educação**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

Tendo em conta o recurso a pretextos pedagógicos por parte do Governo para justificar a política de encerramento de Escolas por todo o país, com particular incidência e mais graves consequências nas regiões do interior do país, importa clarificar as relações existentes entre o sucesso escolar e as características do meio envolvente.

Em resposta a várias Perguntas dirigidas pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português ao Governo e ao Ministério da Educação, surge por diversas vezes a invocação do sucesso escolar e da qualidade do ensino e da aprendizagem como factores determinantes para o encerramento de escolas. Essa relação porém, em momento algum é fundamentada. Da mesma forma, em diversas respostas a Perguntas dirigidas por este Grupo Parlamentar ao Governo, se afirma que todo o processo de encerramento ou de agregação de agrupamentos foi levado a cabo com a participação e acordo das autarquias locais, quando o PCP conhece o facto de algumas dessas autarquias não terem sido sequer ouvidas ou notificadas oficialmente das alterações impostas pelo Ministério da Educação.

Não é estranho que um Governo que desrespeita frontalmente quatro resoluções da Assembleia da República que recomendam a alteração da forma e da orientação do processo de reorganização escolar se julgue proprietário do sistema educativo português. Aliás, o Governo procedeu a uma reorganização ilegal, ainda que tenha para tal estratégia tentado invocar princípios e objectivos justos e compreensíveis.

No entanto, para o Grupo Parlamentar do PCP, não basta ao Governo a invocação de supostas evidências, é preciso e fundamental que sejam, de facto, comprovadas e que delas se faça uma análise congruente e integrada. Ou seja, é fundamental conhecer o tecido económico,



social e cultural de cada região para compreender o fenómeno do insucesso escolar ou mesmo do abandono, tal como é estritamente necessária a compreensão da situação familiar e social de cada aluno para estabelecer relações. Em nenhum local do mundo existe qualquer estudo ou sequer evidência de que o sucesso escolar esteja directamente relacionado com a dimensão pequena das escolas. O Governo português é, portanto, pioneiro ao estabelecer essa relação directa e irrevogável.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, requeiro ao Governo que, por intermédio do **Ministério da Educação**, me sejam facultados os seguintes documentos:

1. Qual o número de funcionários actualmente sem vínculo laboral com o Ministério da Educação, tarefeiros e contratados por via de Contratos de Emprego-Inserção que deixará de se constituir como necessário para o funcionamento da rede escolar após a reorganização de Agosto de 2010?
2. Qual o número de professores contratados que deixará de ser necessário para o funcionamento das escolas, após o reordenamento de Agosto de 2010?
3. Qual o esforço ou esforços que o Governo e o Ministério da Educação realizaram para investir no reequipamento das escolas agora encerradas?
4. O que leva o Governo a afirmar que o factor preponderante para o insucesso escolar nas escolas pequenas é a sua dimensão e não a depressão sócio-económica que atinge as regiões do interior do país, particularmente as regiões ruralizadas e isoladas?
5. Que medidas tomou o Governo para assegurar o acesso ao direito ao trabalho, para melhorar a qualidade do ensino e a qualidade de vida das populações do interior antes de decidir encerrar as escolas?

Palácio de São Bento, 15 de Setembro de 2010

Miguel Tiago

Deputado